

Cartografia da Liberdade (no room for more)

Exposição de Fernando Aguiar e de Gabriel Garcia

A Perve Galeria inaugura no próximo dia 15 de Janeiro, às 18h, a exposição intitulada “Cartografia da Liberdade (no Room for more)”, reunindo cerca de 90 obras de Fernando Aguiar e de Gabriel Garcia. Comissariada por Carlos Cabral Nunes, a mostra vai manter-se até dia 21 de Fevereiro e constitui a primeira apresentação pública conjunta destes dois artistas que têm em comum, para além de terem feito a seu percurso académico nas Belas-Artes de Lisboa, uma obra pictórica ampla que se apropria de mensagens poéticas e faz da escrita parte integrante da sua formulação narrativa muito peculiar. Isto é um sentido de liberdade, explorando os limites conceptuais e formais da construção plástica que ilustra um vigoroso sentido de criação artística comum a Fernando Aguiar e a Gabriel Garcia, autores que, em Junho passado, foram integrados em dois projectos distintos de curadoria apresentados na Trienal de Arte Contemporânea de Praga.

Claro que na história particular de cada autor podemos encontrar muitos elementos dissonantes, vários pontos de acentuada divergência. Neste caso, desde logo porque são de gerações separadas por mais de vinte anos. Depois porque, em Fernando Aguiar, a sua linguagem resulta mais da proposta Fluxus do que da construção alegórica surrealizante que podemos identificar na obra de Gabriel Garcia.

Mas aqui há, de facto, uma raiz comum, se não no tempo em que a prática individualizada se faz matéria plástica destes artistas, antes disso: no gesto percussor de Marcel Duchamp, que influenciou e gerou movimentos de que estes dois autores são herdeiros (in)directos. Pode dizer-se, sem excesso, que da “Fonte” saíram, jorrados, Fluxos e Surrealismo. Que dessa mesma “Fonte” se (a)guardam traços indisciplinadores capazes de produzir salas fechadas e fachadas impossíveis de descrever mas fundamentais de se ver para que percebamos do que falam, quando falam, estes artistas que descodificaram a liberdade e lhe fizeram um mapa onde não há lugar para mais. Na Perve Galeria.



Cartografia da Liberdade (no room for more)

Exposição de Fernando Aguiar e Gabriel Garcia

• PERVE GALERIA 2ª > Sáb. / 14h > 20h

Apoios:



Estacionamento :: Parque das Portas do Sol
Transportes Públicos :: Metro de Stª Apolónia
Eléctrico 28 . Autocarro 34

PERVE GALERIA

Rua das Escolas Gerais nº17, 19, 23
1100-218 Lisboa | T. (+351) 21 88 22 607

informação actualizada em:

www.pervegaleria.eu
www.perve.org.pt

PERVE GALERIA apresenta

Cartografia da Liberdade (no room for more)

Exposição de
Fernando Aguiar e Gabriel Garcia

Aberto de 2ª a Sábado das 14h às 20h

Perve Galeria - junto à Igreja Sto. Estevão
Rua Escola Gerais nº 17 e 19 | 1100-218 Lisboa

Exposição integrada no

+info > www.pervegaleria.eu
galeria@pervegaleria.eu :: +351 21 882 26 07

2º encontro ARTE [global]

CONCEITO E CURADORIA GERAL } Carlos Cabral Nunes

PROJECTOS ESPECÍFICOS DE CURADORIA } Boris Ognianov Danailov Bg • Chris Hales Uk • Fernando Aguiar Pt • João Garcia Miguel Pt • Olga Marcinkiewicz Pl • Pili Kalhama Fi • Tomáš Vlcek Cz • Vitor Rua Pt



Evocando Mário Cesariny, abriu em 15 de Novembro, o 2º Encontro de Arte Global, organizado pelo Colectivo Multimédia Perve no Panteão Nacional e na Perve Galeria, entre outros locais. Das exposições para ver, destacam-se: “Albergue da Liberdade”, cuja estrutura arquitectónica, idealizada pelo génio de Pancho Guedes, arquitecto português internacionalmente reconhecido, acolhe um espólio artístico dedicado ao Surrealismo em Portugal centrado na figura de Mário Cesariny, “Mobility - Re-reading the future”, exposição itinerante visitável apenas até 11 de Janeiro, iniciada em Praga, que integra 20 artistas europeus, de entre os quais 4 portugueses e “Cartografia da Liberdade (no room for more)” de Fernando Aguiar e de Gabriel Garcia, exposição que se destaca neste desdobrável por ser a que se inaugura proximamente, a 15 de Janeiro às 18h.

O programa inclui, até 31 de Janeiro, várias iniciativas, como se pode ver na programação que se apresenta no verso deste desdobrável, de onde se destacam 3 sessões do Ciclo Internacional de Performance, a 10, 16 e 17 de Janeiro, no Panteão Nacional. Destaque ainda para as homenagens, na Perve Galeria entre o dia 5 e o dia 10 de Janeiro, a Fernando José Francisco, Luiz Pacheco e Artur Bual.

Outros destaques, no Panteão Nacional, são a Mostra Internacional de vídeo-Performance, até 17 de Janeiro e, a partir de dia 17 de Janeiro, o início da exposição documental dedicada aos idos “Encontros Nacionais de Intervenção e Performance”, realizados em Portugal em 1986 e 1988 por Fernando Aguiar. Destaque ainda para o “Leilão de obras de arte para fins solidários” (constituição de Associação de apoio a doentes alérgicos), dia 31 de Janeiro, às 15h no Panteão Nacional e às 21h na Perve Galeria. Toda a informação pode ser consultada em: www.pervegaleria.eu e www.perve.org.pt.

Fernando Aguiar

Nasceu em Lisboa em 1956. Licenciou-se em Design de Comunicação pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa. Desde 1972, dedica-se à poesia experimental e visual utilizando os mais diversos suportes. Publicou 18 livros, realizou 31 exposições individuais e participou em cerca de 430 exposições colectivas. Desde 1983 apresentou mais de 100 performances poéticas em vários países europeus, Canadá, México, Brasil, U.S.A., Japão, Colômbia e em Cuba. Organizou diversas exposições e Festivais de Poesia e de Performance em Portugal, Itália, França e no Brasil. Em 1986-1988, organizou em Portugal os “Encontros de Performance”, iniciativa que retomou em 2008, no 2º Encontro de Arte Global.



Gabriel Garcia

Nasceu na ilha do Pico, Açores, em 1977. Frequentou entre 1994/95 o ateliê de expressão plástica - desenho e pintura - da Academia das Artes de Ponta Delgada, orientado pelo pintor Filipe Franco. Em 2005 terminou a licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Além da sua formação académica, frequentou vários workshops e cursos, de fotografia, cena-dramaturgia, ilustração científica, entre outros. No seu percurso artístico, participou em várias exposições individuais e colectivas. Destaca-se em 2000 a exposição individual na biblioteca José Saramago - Beja, Portugal - de desenhos baseados na obra “O conto da Ilha Desconhecida”, de José Saramago, aquando da visita do Prémio Nobel a esta instituição. Em 2003, realiza a exposição de pintura e gravura “Memoriar”, na Perve Galeria. Em 2007, participa com o projecto “Membranas” na exposição do colectivo IndigoNoir & Mécanosphère no Instituto Franco-Português em Lisboa. Em 2008, participa na exposição Gravura Contemporânea, de alunos e ex-alunos da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, no Museu Nacional de História Natural. Em 2008 expôs no 62º Salon des Artistes du Hurepoix, Paris. Esteve ainda representado na Trienal de Praga (ITCA 2008) no projecto de curadoria de Carlos Cabral Nunes, “Re-reading the future - A Thought”. Também em 2008, participou na exposição internacional itinerante “Mobility” que esteve patente nas galerias KAIKU e FAFA da Academia Finlandesa de Belas Artes em Helsínquia, no Panteão Nacional em Lisboa e, já em 2009, na National Art Gallery, em Sofia, Bulgária. A sua obra está representada em diversos acervos e colecções privadas.